

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INUNDAÇÕES: ESTUDO DE CASO MOÇAMBIQUE

Shakil Bonnet Jossab Ribeiro¹, Alexandre Cunha Costa²

Resumo: Moçambique é um dos países mais afetados por desastres naturais em África, e um dos mais vulneráveis às mudanças climáticas, segundo estudo divulgado pelo Instituto Nacional de Gestão de Calamidades. O seguinte trabalho tem o objetivo expor um estudo de caso sobre os problemas de Moçambique a respeito do tema, e abordar sobre o que são as medidas de prevenção e proteção contra inundações, fazendo a correlação entre os tópicos. É importante compreender que as inundações são fenômenos naturais, que ocorrem com frequência variável e muitas vezes inesperada, logo a escolha de medidas de controle e proteção de inundações deve ser bem analisadas para o melhor aproveitamento das áreas vulneráveis. Nesse contexto, apresenta-se Moçambique como país com grandes vulnerabilidades, logo diversos problemas podem estar associados à ocorrência desses eventos, como ocupação inadequada dos leitos dos rios, falta de recursos para moradia e saneamento, falta de planejamento de ocupação do espaço urbano, e inexistência de sistemas de alerta em catástrofes e de planos de desocupação de áreas atingidas. O trabalho está centrado em apresentar os modelos de prevenção e proteção contra inundações medidas estruturais e medidas não estruturais. As medidas estruturais são medidas físicas de engenharia desenvolvidas pela sociedade para reduzir o risco de enchentes, e as medidas não estruturais são adequar a população ao meio ambiente que está inserida de modo a evitar catástrofes. Estuda-se principalmente a melhor aplicação destas medidas para o cenário moçambicano, levando em conta as vulnerabilidades do país. Conclui-se que para minimizar as consequências deste quadro devastador, é necessário definir todo um conjunto de ações coordenadas, de modo a melhorar as capacidades de gestão dos recursos hídricos e desenvolver uma política de educação neste domínio.

Palavras-chave: Moçambique. Inundações. Medidas de prevenção e proteção.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável - IEDS, e-mail: shakil.ribeiro@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Pró-Reitoria De Políticas Afirmativas e Estudantis – PROPAAE, e-mail: cunhacos@gmail.com